

tudo quanto excogitou a carne e o sangue? e ainda assim esta malignidade será punida. (6)

31 O mesmo sol contempla o poder da elevação do Céu: Mas os homens todos não são mais do que terra e cinza.

## CAPÍTULO 18

**GRANDEZA DE DEUS: POUQUIDADE DO HOMEM. PACIÊNCIA E MISERICÓRDIA DE DEUS. DAR ESMOLA COM ALEGRIA. PREVENIR OS MALES. RESISTIR ÀS SUAS PAIXÕES.**

1 Aquêlê que vive eternamente, criou tôdas as coisas juntas. Só o Senhor será reconhecido justo, e êle é o rei invencível que subsiste para sempre. (1)

---

(6) **DELIQUIOS** — O sentido é: se o sol, que é um astro de tão brilhantes luzes, padece e padecerá pelo tempo adiante seus eclipses, quem poderá estranhar que também tenha seus altibaixos a vida do homem, sôbre frágil, e inclinado ao mal, contaminado de tantos e tão poderosos inimigos? Todavia não servirá de escusa ao pecador esta sua fraqueza, porque segundo o apóstolo 1 Cor 10, 13, Deus nunca jamais consente que a veemência da tentação exceda as fôrças do homem.

(1) **ORIOU TÔDAS AS COISAS JUNTAS** — Isto quer dizer o advérbio *simul*, de que aqui se serve o nosso intérprete. E êste foi o principal fundamento, e porque Santo Agostinho no livro “do Gênesis à letra” e nos da “Cidade de Deus” seguiu a opinião singular, de que a divisão dos seis dias, em que Moisés repartiu as obras de Deus na criação do mundo, fôra um meio de se acomodar à nossa curta capacidade, e não que Deus usasse do seu poder sucessivamente, e dia por dia. E assim, tomando à letra o presente texto do Eclesiástico, julgou Santo Agostinho que tôdas as criaturas criara Deus num instante, e duma só ação. No que depois o seguiu o nossô Santo Isidoro de Sevilha nos livros das Sentenças. E S. Tomás afirma, que vista a grande autoridade de Agostinho, se não pode nem deve censurar esta inteligência. Outros contudo, para conciliarem com a letra do Gênesis o presente texto do Eclesiástico, querem que o advérbio *simul*, que nós traduziremos *tôdas juntas*,

2 Quem é capaz de contar miudamente as suas obras?

3 Porquanto quem investigará as suas maravilhas?

4 E quem declarará o poder da sua grandeza? ou quem empreenderá explicar a sua misericórdia?

5 Não há que diminuir, nem que acrescentar, nem é possível alcançar as maravilhas de Deus.

6 Quando o homem tiver acabado, então começará êle: E depois de se ter aplicado por muito tempo, o que daí lhe ficará, será um profundo espanto.

7 Que é o homem, e para que presta êle? E que bem, ou que mal pode êle fazer?

8 O número dos dias do homem quando muito são cem anos: Êstes são reputados como uma gôta de água do mar: E assim como é um grão de areia, do mesmo modo são poucos os anos no dia da eternidade.

9 Por isso é que o Senhor se mostra paciente com êles, e derrama sôbre êles a sua misericórdia.

10 Êle viu a presunção do seu coração que é má, e conheceu a ruína dêles que é perversa.

11 Por isso é que sôbre êles derramou as fontes da sua propiciação, e lhes mostrou o caminho da eqüidade.

12 A misericórdia do homem tem por objeto o seu

---

se verifique sômente enquanto duma só ação criou Deus a matéria, de que depois sucessivamente foi reduzindo por partes cada uma das criaturas. Porém a resposta mais desembaraçada, e mais bem recebida, é a que explica o texto da Vulgata *Creavit omnia simul* pelo original grego, que diz: *Creavit omnia communiter*, isto é, criou tôdas as coisas em comum. Ora, criar tôdas as coisas em comum, é criar tudo geralmente. Logo isso mesmo é o que nos quis dar a entender o intérprete latino, quando disse que Deus as criara tôdas juntas, isto é, que as criara tôdas igualmente, ou sem exceção alguma. De sorte que na Vulgata o mesmo seja dizer *simul*, que *pariter*. Cfr. o SI 13, 3; 48, 2-10.

próximo: Mas a misericórdia de Deus estende-se a tôda a carne.

13 Êle como cheio que é de comiserção, ensina, e castiga os homens como um pastor faz ao seu rebanho.

14 Êle se compadece daquele que recebe a doutrina da sua misericórdia, e do que se dá pressa a se submeter aos seus mandamentos.

15 Filho, no bem que fazes a outrem não dêes motivo de queixa, e em tôda a tua dádiva não ocasiones tristeza com palavra má.

16 Porventura o orvalho não refrigerará o ardor da calma? Assim também vale mais a palavra doce do que a dádiva.

17 Acaso não vês que a palavra se remonta sôbre um bom dom? Mas uma e outra coisa anda com o homem justificado.

18 O insensato impropereará acremente, e o dom do indisciplinado faz mirrar os olhos.

19 Trabalha por adquirir para ti a justiça antes que julgues, e aprende antes que fales.

20 Antes da enfermidade aplica a medicina, e pergunta-te a ti mesmo antes do juízo, e diante de Deus acharás propiciação.

21 Humilha-te antes de caíres na doença, e mostra o teu bom modo de proceder no tempo da enfermidade.

22 Nenhuma coisa te embarace orar sempre, e não te envergonhes de te justificar até à morte: Porque a recompensa de Deus dura para sempre.

23 Prepara a tua alma antes da oração: E não sejas como um homem que tenta a Deus.

24 Lembra-te da ira no dia da consumação, e do tempo da recompensa quando Deus voltar o rosto. (2)

---

(2) QUANDO DEUS VOLTAR O ROSTO — Trata de pre-

25 Lembra-te da pobreza no tempo da abundância, e das necessidades da pobreza no dia das riquezas. (3)

26 Da manhã até à tarde se mudarã o tempo, e tudo isto se faz num momento aos olhos de Deus.

27 O homem sábio andarã com temor em tudo, e nos dias dos delitos se guardará da preguiça.

28 Todo o homem astuto conhece a sabedoria, e darã louvor ao que a acha.

29 Os homens sisudos nas palavras também obraão efetivamente com sabedoria: E entenderão a verdade e a justiça, e derramarão como chová provérbios e sentenças.

30 Não te deixes ir atrás das tuas concupiscências, e aparta-te da tua própria vontade.

31 Se tu condescenderes com a tua alma no que ela deseja, ela te fará ser o gôsto dos teus inimigos.

32 Não te comprazas de ir às assembléias de grande tumulto, nem ainda às pequenas: Porque ali são frequentes os pecados que se cometem. (4)

33 Não te reduzas a pobreza, pedindo dinheiros a juro para contribuíres como os outros para banquetes,

---

venires a ira de Deus antes da morte e do final juízo, em que êle retirará a sua graciosa face dos ímpios, e lhes dirã: "Apartai-vos de mim, malditos, ide para o fogo eterno." — Calmet.

(3) **LEMBRA-TE DA POBREZA** — Procura entesourar no Céu o maior cabedal de merecimento que puderes, enquanto Deus te dá vida sôbre a terra, para que te aproveitem no tempo em que deles mais necessitas, que é o da morte. Confira-se acima o capítulo 11, versículo 27.

(4) **NÃO TE COMPRAZAS** — O grego diz: "Não ponhas o teu contentamento nas muitas delícias, nem tampouco nelas entres à escote." Fala o sábio dos banquetes, para os quais contribuía cada um com o seu escote, como também se colige do versículo seguinte.

## **Eclesiástico 19, 1-9**

quando tu não tens nada na bolsa: Porque assim tirarás com inveja a ti mesmo o meio de viver.

### **CAPÍTULO 19**

**MALES QUE O VINHO E AS MULHERES CAUSAM. ADVERTIR O SEU AMIGO DO MAL QUE SE DIZ DELE. VERDADEIRA E FALSA SABEDORIA.**

1 O operário dado ao vinho não enriquecerá: E aquêlê que despreza as coisas pequenas, pouco a pouco cairá.

2 O vinho e as mulheres fazem apostatar os mesmos sábios, e precipitarão em opróbrio os homens sisudos:

3 E aquêlê que se mistura com as mulheres mal procedidas, será malvado: Chegará a ser o pasto da podridão e dos bichos, e ficará sendo proposto por um grande escarmento, e será tirada do número a sua alma.

4 Aquêlê que crê de leve, é leviano de coração, e ficará menoscabado: E o que peca contra a sua alma, não será tido em conta.

5 Aquêlê que folga com a iniquidade, será vituperado: E ao que aborrece a correção, se abreviará a vida: E o que aborrece a loquacidade extingue a malícia.

6 Aquêlê que peca contra a sua alma, arrepende-se-á de o ter feito: E aquêlê que põe a sua alegria na malícia, será desonrado.

7 Não repitas palavra má e ofensiva, e não perderás nada.

8 Os teus pensamentos não os digas nem ao amigo nem ao inimigo: E se tens algum delito, não lho descubras:

9 Porque te ouvirá, e se guardará de ti, e mostrando na aparência que desculpa o teu pecado, te aborrecerá, e com esta disposição de ânimo estará sempre a teu lado.